



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ADMINISTRATIVA DOS ORGAOS COLEGIADOS



DELIBERAÇÃO Nº 467/2025 - SAOC (12.28.01.03)

Nº do Protocolo: 23083.058554/2025-95

Seropédica-RJ, 07 de outubro de 2025.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**, tendo em vista a decisão tomada em sua 428ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de setembro de 2025, e considerando o contido no processo nº **23083.053527/2025-26**,

R E S O L V E

Aprovar o Plano de Internacionalização da UFRRJ para o período de 2025 - 2030, conforme o documento anexo a esta deliberação.

(Assinado digitalmente em 07/10/2025 17:01)

CESAR AUGUSTO DA ROS

VICE-REITOR - TITULAR

VICEREI (12.28.01.06)

Matrícula: ###717#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **467**, ano: **2025**, tipo: **DELIBERAÇÃO**, data de emissão: **07/10/2025** e o código de verificação: **4dff4b3030**

1. Introdução

A internacionalização do ensino superior, embora presente na história das universidades desde suas origens, assumiu nas últimas décadas um caráter central e estratégico para a qualificação acadêmica, o fortalecimento científico e a inserção global das instituições. Hoje, mais do que um reflexo da globalização, trata-se de um processo deliberado, planejado e integrado às funções essenciais das universidades, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, inovação e governança.¹

O cenário contemporâneo é marcado por transformações aceleradas, entre as quais se destacam o avanço científico-tecnológico, a crise climática, os novos fluxos migratórios e a crescente disputa global por talentos acadêmicos. Nesse contexto, a internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) deve ser compreendida não apenas como um mecanismo de projeção internacional, mas sobretudo como instrumento de impacto social, cultural e econômico. Iniciativas como a Internacionalização em Casa (*Internationalization at Home*), a Internacionalização Integral (*Comprehensive Internationalization*) e a Internacionalização para a Sociedade (IHES) consolidam esse entendimento, ao enfatizar que os benefícios das ações internacionais devem ser incorporados ao cotidiano universitário e revertidos em ganhos concretos para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.²

No plano internacional, diferentes organizações e redes vêm estruturando diretrizes e instrumentos que norteiam esse processo. Destacam-se associações como *Association of International Educators* (NAFSA), a *European Association for International Education* (EAIE), a *Red Iberoamericana de Universidades para la Innovación y el Desarrollo Sostenible* (REDUIS), a *Unión de Universidades de América Latina* (UDUALC), e a *Red de Internacionalización de la Educación Superior en América Latina* (RIESAL). Documentos estratégicos também têm marcado esse debate: a Conferência Regional de Educação Superior (CRES–2018) reafirmou a educação superior como bem público e direito humano, ao passo que a Declaração do Fórum de Reitores dos BRICS+ (2025) trouxe compromissos concretos para ampliar a cooperação entre países do Sul Global em áreas como saúde pública, energias renováveis, inteligência artificial e combate às desigualdades.³

No Brasil, a internacionalização está ligada à própria consolidação do ensino superior. A criação da CAPES e do CNPq, nos anos 1950, inaugurou uma política de Estado voltada ao fortalecimento da pós-graduação e da ciência, articulada desde o início com a cooperação internacional. Programas mais recentes, como o Ciência sem Fronteiras e o CAPES-PrInt, reforçaram esse processo, ampliando a mobilidade acadêmica, a inserção em redes globais e a capacidade de cooperação científica do país. Além disso, entidades como a FAUBAI e o GCUB têm atuado como importantes articuladores da internacionalização institucional no

Brasil, enquanto a Rede de Assessorias Internacionais das Universidades do Estado do Rio de Janeiro (REARI) fortalece a cooperação no âmbito regional.⁴

No contexto da UFRRJ, a internacionalização é reconhecida como política institucional desde a Deliberação nº 55/2017 do Conselho Universitário, estando formalmente integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) e alinhada às diretrizes do VII Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2025–2030). A universidade conta com significativa produção científica internacionalizada, resultado da elevada qualificação do corpo docente e de uma tradição consolidada de pesquisa cooperativa. O desafio atual é transformar esse potencial em estratégias estruturadas e permanentes que consolidem a UFRRJ como instituição de referência global, comprometida com o desenvolvimento sustentável e com a inserção social.

O **Plano de Internacionalização da UFRRJ 2025–2030** responde a esse desafio, funcionando como instrumento de planejamento e gestão para orientar as ações internacionais da universidade. Ele organiza-se em torno de seis alvos prioritários:

I- Aumentar a cooperação acadêmica, científica e institucional, incluindo a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos;

II – Expandir a internacionalização em casa, incorporando dimensões internacionais ao currículo e ao ambiente acadêmico;

III – Aumentar o nível de internacionalização da pesquisa, da pós-graduação e da inovação;

IV – Ampliar as ações de acolhimento, assistência e integração cultural voltadas a estudantes e pesquisadores estrangeiros;

V – Aprimorar os mecanismos de governança, monitoramento e sustentabilidade financeira, administrativa e acadêmica que garantem a execução da internacionalização;

VI – Aumentar a visibilidade internacional da UFRRJ, por meio de estratégias de comunicação institucional e da atuação da CORIN e da Comunica CORIN.

Ao priorizar a cooperação Sul–Sul, com foco na América Latina, Caribe, África e Ásia- em especial nos países do bloco BRICS e na ampliação da cooperação com instituições da Oceania, o plano reafirma o compromisso da UFRRJ com a construção de uma internacionalização mais equitativa, solidária e estratégica. Ao mesmo tempo, busca manter e expandir parcerias com centros de excelência acadêmica da Europa, América do Norte e Ásia, condição essencial para garantir qualidade científica, acesso a redes consolidadas e maior visibilidade global à produção da universidade.

Assim, este plano projeta a UFRRJ como instituição capaz de articular tradição e inovação: uma universidade que, ao mesmo tempo em que preserva seu papel histórico na formação de quadros qualificados para o Brasil, assume de forma protagonista sua inserção

no cenário internacional. O propósito maior é assegurar que a internacionalização se traduza em formação crítica e plural, pesquisa de alto impacto e contribuição efetiva para a sociedade brasileira, em especial para o Estado do Rio de Janeiro, fortalecendo a missão pública da universidade no contexto de um mundo cada vez mais interdependente.

2. UFRRJ: Origens e Avanços em Internacionalização

Fundada em 1910, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) acumula mais de um século de contribuição à educação superior brasileira. Criada com forte vocação para as ciências agrárias, sua trajetória acompanhou as transformações do país, diversificando gradualmente sua atuação até consolidar-se como uma instituição plural, que hoje abrange todas as grandes áreas do conhecimento. Essa evolução garantiu à UFRRJ um lugar de destaque no cenário acadêmico nacional e crescente reconhecimento internacional.

Desde os seus primeiros anos, a UFRRJ mostrou-se conectada ao mundo. Já na década de 1950, recebia estudantes estrangeiros, sobretudo da América Latina, e estabelecia contatos científicos com instituições internacionais. Programas de cooperação, bolsas e parcerias fomentados por entidades como o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), a Comissão Fulbright, a Fundação Rockefeller e o programa Chevening, do Reino Unido, contribuíram para a formação de gerações de professores e pesquisadores. Essa tradição construiu uma base sólida para a consolidação da internacionalização como marca institucional.

Um marco decisivo foi o Programa Reuni (2007), que ampliou a estrutura da universidade e possibilitou a criação de novos cursos em áreas diversas como Direito, Psicologia, Comunicação Social, Engenharias e Relações Internacionais. Essa expansão fortaleceu a vocação interdisciplinar da instituição e permitiu maior articulação entre graduação e pós-graduação. Hoje, a UFRRJ conta com quatro campus, mais de cinquenta cursos de graduação, quase quarenta programas de pós-graduação stricto sensu e uma comunidade acadêmica que ultrapassa 25 mil estudantes, consolidando sua relevância no sistema federal de ensino superior. Sua estrutura multicampi fortalece a missão pública da universidade, garantindo que os benefícios da internacionalização sejam vivenciados de forma descentralizada e contribuam para o fortalecimento do Sul Fluminense e demais regiões onde a UFRRJ está presente.

A internacionalização da UFRRJ, inicialmente conduzida de forma pontual por docentes e grupos de pesquisa, ganhou estrutura institucional em 2011, com a criação da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII). Em 2014, a ARII foi elevada à Coordenadoria (CORIN), que passou a centralizar acordos e convênios, apoiar a

mobilidade acadêmica e promover iniciativas de cooperação. O primeiro Plano de Internacionalização (2017–2021) representou um marco inicial, ao reunir de forma sistemática ações que até então eram dispersas, conferindo visibilidade e consistência às iniciativas da área. Esse ciclo foi fundamental para institucionalizar a internacionalização na universidade, preparando o terreno para avanços significativos no período seguinte (2020–2025). Nesse percurso, destacam-se a aprovação da Política Linguística (2018) e das normativas sobre dupla diplomação e cotutela (2019), que abriram novas possibilidades de inserção acadêmica para estudantes e docentes.

A incorporação da CORIN à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), em 2023, inaugurou uma nova etapa, ao integrar a internacionalização às estratégias de fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação. Esse arranjo garantiu maior articulação entre metas institucionais e consolidou a internacionalização como vetor estratégico do desenvolvimento acadêmico. Sendo assim, Plano de Internacionalização (2020–2025) foi decisivo nesse processo, permitindo a ampliação da mobilidade, a consolidação de acordos internacionais, a implantação de programas de dupla diplomação e o estímulo ao aprendizado de idiomas.

Neste novo ciclo (2025–2030), a UFRRJ parte de um conjunto de conquistas já consolidadas e se projeta para ampliar sua inserção global. O plano busca aprofundar a cooperação acadêmica Sul–Sul, especialmente na América Latina e no âmbito dos BRICS, sem perder de vista a importância de manter laços ativos com centros de excelência na Europa, América do Norte e Ásia. O objetivo é avançar em uma internacionalização que fortaleça a pesquisa de ponta, qualifique ainda mais a formação de profissionais e produza impactos sociais concretos, reafirmando o compromisso da UFRRJ como universidade pública, diversa e globalmente conectada.

Entre as ações já consolidadas nesse percurso, destacam-se:

- Mobilidade Acadêmica

Desde 2020, 47 estudantes realizaram mobilidade através deste edital. Além disso, em parceria com a REARI-RJ (Rede de Educação Internacional do Estado do Rio de Janeiro), a UFRRJ adere anualmente ao edital de mobilidade que envolve renomadas instituições parceiras, como o CCISP (Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos – Portugal), a Utrecht Network (rede europeia de universidades que promove cooperação acadêmica e mobilidade internacional) e a Aix-Marseille Université (França). Um total de 07 estudantes foi beneficiado por este edital desde 2020.

Quanto à recepção de Estudantes Estrangeiros, houve a participação do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), e mobilidades por meio de acordos de

cooperação, como por exemplo com a Universidade de Los Llanos (UNILLANOS), além de adesão ao Programa GCUB de Mobilidade Acadêmica Internacional e Move La América da CAPES.

- Projeto de Acolhimento e Integração

O NAVE (Núcleo de Acolhimento de Visitantes Estrangeiros), em consonância com a Política Linguística da UFRRJ, organiza encontros de integração cultural, cursos e oficinas de PLE voltados para estudantes e familiares estrangeiros, além de fornecer o serviço de intérprete como uma atividade acadêmica extensionista protagonizada pelos graduandos.

- Comunicação e Divulgação

A CORIN implementou o projeto CORIN Itinerante, iniciativa concebida para aproximar a internacionalização das diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UFRRJ. Por meio de visitas técnicas, reuniões e encontros nos campus, o projeto viabilizou a descentralização de informações, o acolhimento das demandas locais e o fortalecimento da participação da comunidade universitária nas ações internacionais, assegurando que a internacionalização fosse efetivamente vivenciada em toda a estrutura multicampi da instituição.

Em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo da UFRRJ, a CORIN intensificou suas ações de divulgação em mídias sociais e no site setorial, alcançando mais de 40 mil contas e 415 mil visualizações. O site foi remodelado com o apoio da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, ampliando o acesso às informações sobre acordos de cooperação. Também foi criada uma aba específica para destacar as conexões internacionais dos docentes, com ênfase em colaborações acadêmicas, projetos conjuntos, redes de pesquisa e parcerias com instituições estrangeiras.

Adicionalmente, foi elaborado o Manual de Parcerias, destinado a orientar servidores e gestores no processo de formalização de acordos, convênios e demais instrumentos de cooperação. O documento apresenta, de forma clara e didática, fluxos, formulários e setores responsáveis em cada etapa, além de esclarecer dúvidas recorrentes, como a necessidade de repasse de recursos ou o envolvimento da Agência de Inovação.

- Parcerias em Redes

A CORIN manteve sua participação em associações nacionais e internacionais, como FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), Grupo Tordesilhas (Rede Acadêmica de Universidades de Brasil, Portugal e Espanha) e AUIP (Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado). Em colaboração com o GCUB, foram promovidas ações como

descontos viabilizados pela parceria com a Mastertest e com o Instituto Cervantes. A UFRRJ participou de eventos de internacionalização, como Faubai Brasil (BH), Faubai Sudeste (SP), Reunião do Grupo Tordesilhas (DF), Study in Europe (SP) e Encontro Nacional da Rede Andifes IsF (Natal), além de participar em espaços como o Fórum de Reitores das Universidades dos BRICS+ e da Liga das Universidades do Brasil, Rússia e Bielorrússia.

- Parcerias internacionais

Intensificação da celebração de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções, Programas de Cotutela, iniciativas de mobilidade acadêmica e estágios com significativa ampliação das cooperações no âmbito do Bloco BRICS+, sem deixar de lado o fortalecimento das relações com nossos parceiros da América Latina.

- Rede Andifes de Idiomas Sem Fronteiras (IsF)

O Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) foi retomado em 2023 e, desde então, vem desempenhando papel estratégico no fortalecimento da política linguística da UFRRJ. No período de 2023 a 2024, foram concluídos 21 cursos de espanhol, atendendo 489 estudantes e contando com a atuação de 2 bolsistas. No segundo semestre de 2023, o inglês teve destaque com a oferta de 24 cursos e 3 oficinas, que reuniram 294 participantes e 4 bolsistas. Em 2025, até o momento, 142 discentes e servidores já concluíram cursos e oficinas internas de inglês e espanhol, ofertadas de maneira exclusiva à comunidade acadêmica da UFRRJ. Além disso, foram aplicados mais de 300 testes TOEFL ITP, disponibilizados por meio de editais voltados a estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos. Em 2024, A CORIN, em parceria com o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), realizou provas de proficiência em língua inglesa e espanhola voltadas aos Programas de Pós-Graduação, contemplando mais de 600 discentes ao longo das três edições já promovidas.

3. Diagnóstico das Potencialidades e Desafios da UFRRJ na Internacionalização

- CAPACIDADES E RECURSOS:

- Programas acadêmicos de destaque com reconhecimento internacional;
- Parcerias estabelecidas e consolidadas em países estratégicos;
- Corpo docente altamente qualificado;
- Laboratórios estruturados;
- Compromisso da gestão institucional com o fortalecimento da internacionalização.

- LIMITAÇÕES INTERNAS:
 - Oferta limitada de disciplinas em outros idiomas nos programas de graduação e pós-graduação;
 - Escassez de suporte técnico-administrativo bilíngue;
 - Distância dos campus em relação aos principais aeroportos.

- BARREIRAS POTENCIAIS:
 - Instabilidade política e financeira no cenário nacional;
 - Redução de orçamento institucional, impactando incentivos à internacionalização;
 - Concorrência crescente com outras instituições de ensino superior da região Sudeste.

- POSSIBILIDADES DE EXPANSÃO:
 - Ampliar o acesso a bancos de dados internacionais, fortalecendo pesquisas multicêntricas.
 - Estimular a celebração de convênios para intensificar a cooperação internacional.
 - Diversificar e aumentar estratégias de captação de recursos externos e bolsas internacionais.

4. Gestão Institucional da UFRRJ: Contribuições ao Plano de Internacionalização e Diretrizes Estratégicas

Atualmente, a condução administrativa da Universidade é realizada por meio das diretrizes estabelecidas pela Reitoria e implementadas pelas sete Pró-Reitorias (PROPPG, PROGRAD, PROEXT, PROAES, PROGEP, PROAF e PROPLADI), que integram e colaboram para a execução do Plano Estratégico de Internacionalização da UFRRJ.

Esse alinhamento encontra respaldo no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, que consolida a internacionalização como eixo estruturante ao prever a elaboração e implementação de uma Política e de um Plano de Internacionalização, articulados às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Assim, o PDI reafirma que a internacionalização, conduzida de forma transversal pelas pró-reitorias e pela CORIN, é estratégica para o fortalecimento acadêmico, científico e social da Universidade em âmbito global.

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

A PROPPG é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação e é a unidade gestora da CORIN exercendo papel estratégico na definição de políticas e diretrizes voltadas para o fortalecimento e a ampliação das iniciativas de internacionalização da Pós-Graduação.

Em conjunto com as demais Pró-Reitorias, Coordenadorias e Institutos, a PROPPG articula ações integradas para coordenar, apoiar, fomentar e acompanhar de forma sistemática todas as atividades relacionadas à internacionalização na comunidade acadêmica. Além disso, a PROPPG desempenha papel estratégico na gestão de diversos programas voltados ao fomento das atividades de pesquisa e pós-graduação, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI), iniciativas de apoio à participação em programas nacionais e internacionais, a certificação de Grupos de Pesquisa (CNPq), coordenação de projetos de infraestrutura de pesquisa (FINEP, entre outros) e é responsável pelo acompanhamento e avaliação dos indicadores de produção científica e tecnológica da Universidade.

Além disso, a PROPPG também é unidade gestora da Agência de Inovação (AI) e do Centro de Estudos Avançados (CEA). Criada em outubro de 2020, a Agência de Inovação tem como missão fomentar a cultura de inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia. A Agência atua segundo o modelo da trílice hélice, promovendo a integração entre universidade, setor privado e poder público para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico. Já o CEA atua como um pólo interdisciplinar que une diferentes áreas do conhecimento em prol de debates avançados sobre questões emergentes. Estruturado com diferentes áreas de conhecimento, o CEA organiza eventos acadêmicos, cursos e projetos colaborativos com pesquisadores nacionais e internacionais, fortalecendo a integração entre ciência, cultura e sociedade. Por meio dessas ações, a AI e o CEA se tornam parceiros estratégicos da CORIN, potencializando a internacionalização da universidade ao conectar projetos, pesquisas e mobilidade acadêmica a oportunidades internacionais de inovação e colaboração científica.

PROPPG em articulação com o Plano de Internacionalização

- Expandir e intensificar as colaborações em pesquisa, tanto em âmbito nacional quanto internacional, fortalecendo a presença institucional.
- Facilitar e consolidar a integração entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, com foco nas áreas estratégicas da universidade.
- Incentivar a inclusão e expansão de disciplinas em inglês nos programas de pós-graduação.
- Apoiar iniciativas de “internacionalização em casa” nos programas de Pós-Graduação.

- Ampliar a mobilidade internacional de estudantes de pós-graduação, tanto de saída (“outgoing”) quanto de entrada (“incoming”).
- Promover a capacitação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes por meio de editais institucionais que apoiem estágios de curta, média e longa duração em países estratégicos.
- Apoiar o acolhimento de estudantes internacionais por meio do NAVE, garantindo integração e suporte durante sua permanência.
- Monitorar os indicadores de desempenho das ações de internacionalização, incluindo número de disciplinas em idiomas estrangeiros, produção científica gerada a partir de estágios internacionais.
- Estimular os PPGs a promoverem editais de pós-doutorado (Programa Nacional de Pós-Doutorado), com foco na atração de pesquisadores estrangeiros para incentivar a “*internacionalização em casa*”, por meio da oferta de disciplinas ministradas em outros idiomas.
- Incentivar grupos de pesquisa a expandirem suas colaborações com pesquisadores internacionais em países estratégicos.
- Padronizar os processos de validação de créditos obtidos no exterior, garantindo uniformidade acadêmica.
- Ajustar continuamente as ações a partir da análise de indicadores internos e externos, como rankings nacionais e internacionais.
- Promover maior integração entre pesquisadores estrangeiros presentes na UFRRJ, por meio de *workshops* anuais que apresentem resultados e contribuições de suas pesquisas.
- Apoiar pesquisadores e estudantes da UFRRJ a desenvolverem projetos de inovação em colaboração com instituições estrangeiras, aumentando a visibilidade internacional da universidade.

Agência de Inovação

- Facilitar contatos para acordos de cooperação com *startups*, incubadoras, parques tecnológicos e universidades estrangeiras, promovendo intercâmbio de conhecimento e tecnologias.
- Oferecer programas de capacitação para docentes, discentes e técnicos em inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, promovendo intercâmbio de práticas internacionais.
- Apoiar o licenciamento e a internacionalização de tecnologias desenvolvidas na UFRRJ, conectando a produção científica a mercados globais.

- Organizar eventos bilaterais ou multilaterais com participação de pesquisadores estrangeiros, fomentando *networking*, colaboração e intercâmbio de boas práticas.

Centro de Estudos Avançados

- Estimular conferências e ciclos de palestras com especialistas estrangeiros.
- Ampliar a oferta de cursos, seminários e workshops em línguas estrangeiras.
- Contribuir para a projeção da UFRRJ como referência em estudos de fronteira.
- Atuar como hub para articulação entre PPGs da UFRRJ e redes globais de pesquisa.

- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A PROGRAD é responsável por coordenar, supervisionar e orientar as políticas acadêmicas da graduação, bem como as atividades relativas ao ensino de graduação: acesso aos cursos de graduação, matrículas, controle acadêmico, programas acadêmicos, estágios supervisionados, expedição e registro de diplomas e certificados, articulando-se com os demais órgãos da Instituição e por atender as demandas interinstitucionais, de natureza público ou privada, com a prestação de serviços e informações pertinentes à graduação. No âmbito de suas atribuições, a PROGRAD desenvolve ações conjuntas com a PROPPG visando fomentar e apoiar a iniciação científica, por meio de diferentes modalidades de bolsas. No tocante à mobilidade discente, a atuação ocorre em estreita colaboração com a CORIN, com vistas a ampliar e qualificar as oportunidades de intercâmbio acadêmico com instituições estrangeiras.

PROGRAD em articulação com o Plano de Internacionalização

- Estimular a Iniciação Científica com foco em experiências e colaborações internacionais.
- Expandir as oportunidades de recebimento de estudantes internacionais, incluindo a ampliação de vagas por meio de programas como o PEC-G e outras iniciativas de incentivo à vinda de discentes de outros países.
- Regulamentar e organizar as atividades de “Internacionalização em Casa” (IaH) para disciplinas de graduação, promovendo maior integração e visibilidade da dimensão internacional no currículo local.
- Ampliar a divulgação e engajamento da comunidade acadêmica no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) da UFRRJ, fortalecendo a participação e aproveitamento das oportunidades oferecidas.
- Fortalecer as ações da CORIN oferecendo suporte administrativo e acompanhamento em programas de mobilidade e experiências internacionais.

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

A PROAES é responsável pela gestão das políticas, programas e ações de assistência estudantil, com o objetivo de assegurar a permanência do estudante na Universidade, melhorar seu desempenho acadêmico e reduzir os índices de evasão e retenção. Suas ações abrangem diversas áreas, incluindo residência estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

PROAES em articulação com o Plano de Internacionalização

- Fomentar a interação e integração entre estudantes estrangeiros e brasileiros, fortalecendo a experiência acadêmica e intercultural.
- Oferecer suporte abrangente às necessidades de assistência da comunidade universitária, incluindo atendimento específico para estudantes internacionais.
- Apoiar a participação da comunidade acadêmica no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) da UFRRJ, promovendo maior engajamento e aproveitamento das oportunidades disponibilizadas.
- Garantir condições de acesso ao Restaurante Universitário (RU) para estudantes estrangeiros, assegurando alimentação adequada e promovendo sua permanência com qualidade na UFRRJ.

- Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)

Na UFRRJ, a coordenação das ações e programas de extensão é de responsabilidade da PROEXT. A extensão universitária configura-se como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que se articula de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, promovendo uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Nesse âmbito, a PROEXT desenvolve e apoia atividades artísticas e culturais, ofertando oficinas de música, teatro, artes visuais, literatura e dança, por meio do Centro de Arte e Cultura (câmpus Seropédica) e da Escola Popular de Artes (câmpus Nova Iguaçu), além de disponibilizar diversas outras iniciativas voltadas à comunidade universitária e ao entorno.

PROEXT em articulação com o Plano de Internacionalização

- Incentivar e apoiar a oferta de cursos e projetos de extensão com foco na internacionalização, contemplando atividades em língua estrangeira, parcerias internacionais e iniciativas de internacionalização em casa.

- Promover a integração entre estudantes estrangeiros e brasileiros por meio de projetos de extensão, eventos multiculturais e ações conjuntas de troca de saberes e culturas.
- Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades artístico-culturais de caráter internacional, fortalecendo a dimensão intercultural e a diversidade.

- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

A PROGEP tem como missão definir e executar a política de gestão de pessoas da UFRRJ, atuando no planejamento, análise e organização da força de trabalho em articulação com as demais unidades acadêmicas e administrativas. É a pró-reitoria responsável pelo acompanhamento e pela implementação dos processos de afastamento de docentes para fins de capacitação internacional. Em articulação com a PROPPG, promove e apoia a participação de docentes em pós-doutorados internacionais, missões de trabalho, potencializando a internacionalização e fortalecendo a integração global dos Programas de Pós-Graduação.

PROGEP em articulação com o Plano de Internacionalização:

- Expandir os programas de capacitação dos servidores, de modo a qualificá-los para oferecer suporte adequado aos estudantes estrangeiros.
- Incentivar e apoiar o aperfeiçoamento de docentes em experiências acadêmicas no exterior.

- Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

A PROPLADI coordena o planejamento estratégico da UFRRJ, orientando o desenvolvimento institucional conforme o PDI. Isso inclui acompanhar os objetivos, metas e indicadores por meio do sistema ForPDI, garantindo transparência e acompanhamento em tempo real das ações planejadas. Além disso, a PROPLADI lidera a avaliação institucional e oferece suporte às demais unidades para manter o alinhamento com os planos estratégicos da universidade.

PROPLADI em articulação com o Plano de Internacionalização

- Atender os objetivos e metas do PDI 2023-2027.
- Incorporar objetivos e metas de internacionalização no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ, garantindo alinhamento com as estratégias de médio e longo prazo da universidade.

- Trabalhar junto à CORIN, PROPPG, PROGRAD e demais pró-reitorias para garantir que a internacionalização esteja integrada ao conjunto das políticas acadêmicas e administrativas da UFRRJ

- Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF)

A PROAF é responsável por toda a gestão dos recursos financeiros da UFRRJ, garantindo que os orçamentos sejam planejados, distribuídos e executados conforme os objetivos da universidade. Ela define diretrizes para alocar os fundos da forma mais eficiente possível e faz a prestação de contas dos gastos relacionados ao cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PROAF em articulação com o Plano de Internacionalização

- Assegurar a sustentabilidade econômica das ações previstas, através de alocação orçamentária específica para programas de mobilidade acadêmica, Idioma sem Fronteiras e gestão de auxílios complementares.

5. Metas estratégicas do Plano de Internacionalização 2025-2030

As metas estratégicas do Plano de Internacionalização da UFRRJ para o período de 2025 a 2030 foram concebidas como parte integrante do compromisso da universidade em ampliar sua inserção global, aumentar a cooperação acadêmica e científica e promover a excelência em todas as suas áreas de atuação. Estruturadas em eixos temáticos que abrangem mobilidade, internacionalização em casa, pesquisa e inovação, acolhimento e sustentabilidade institucional, essas metas orientam ações coordenadas entre pró-reitorias, programas de pós-graduação e demais setores da universidade. Seu propósito é assegurar que a internacionalização não seja apenas um conjunto de iniciativas isoladas, mas um processo contínuo e transversal, capaz de projetar a UFRRJ como referência internacional em suas áreas estratégicas, ao mesmo tempo em que amplia o impacto social de sua produção científica e garante condições de equidade e permanência para a comunidade acadêmica.

- Eixo 1 – Mobilidade e Cooperação Internacional

Objetivo Estratégico:

Ampliar a mobilidade internacional da UFRRJ, promovendo a circulação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos, ao mesmo tempo em que se fortalece a cooperação científica, acadêmica e institucional com parceiros internacionais.

Metas Estratégicas:

- Expandir os programas de mobilidade acadêmica internacional, contemplando estudantes de graduação e pós-graduação (incoming e outgoing), bem como docentes e técnicos-administrativos.
- Padronizar e institucionalizar os processos de acolhimento e recepção de estudantes estrangeiros por meio do Núcleo de Acolhimento de Visitantes Estrangeiros (NAVE).
- Consolidar e ampliar parcerias estratégicas internacionais, priorizando redes e convênios que fortaleçam a internacionalização da UFRRJ.
- Integrar ações de apoio estudantil e de extensão universitária ao processo de mobilidade, garantindo condições de permanência e promovendo a integração cultural dos visitantes internacionais.
- Assegurar que todos os campus participem de editais e iniciativas de mobilidade, respeitando proporcionalidade e equidade.

Indicadores de Desempenho:

- Número de estudantes outgoing e incoming por ano, segundo campus de origem.
- Número de convênios bilaterais e multilaterais firmados ou renovados, com participação de diferentes campus.
- Número de visitantes estrangeiros recebidos, com registro de atividades em mais de um campus.
- Número de ações de apoio estudantil e de integração cultural implementadas para estudantes internacionais.

Prazo de execução: 2025–2030.

- Eixo 2 – Internacionalização em Casa e Formação Linguística**Objetivo Estratégico**

Ampliar as práticas de Internacionalização em Casa (IaH) e ampliar o alcance o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na UFRRJ, por meio da expansão da oferta de disciplinas, cursos e eventos de caráter internacional, tanto na graduação quanto na pós-graduação, assegurando que tais ações sejam implementadas de forma equitativa em todos os campus da instituição.

Metas Estratégicas

- Regulamentar as práticas de Internacionalização em Casa (IaH).
- Criar disciplinas e projetos com base na metodologia COIL (Collaborative Online International Learning), contemplando cursos de diferentes campus.

- Ampliar a oferta e o alcance do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) garantindo sua presença em todos os campus.
- Expandir os cursos de Português como Língua Adicional (PLA), voltados a estudantes estrangeiros.
- Realizar eventos acadêmicos, científicos e culturais de caráter internacional, descentralizando-os para além do campus sede.

Indicadores de Desempenho

- Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira.
- Número de disciplinas/projetos COIL implementados.
- Número de participantes no Programa IsF.
- Número de estudantes estrangeiros atendidos em cursos de PLA.
- Número de eventos acadêmicos e culturais com participação internacional realizados.

Prazo de execução: 2025 – 2028

- Eixo 3 – Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Objetivo Estratégico:

Fortalecer a inserção internacional da UFRRJ por meio da pós-graduação, da pesquisa colaborativa e da inovação tecnológica, ampliando a cooperação científica, a visibilidade acadêmica e a transferência de conhecimento em âmbito global.

Metas Estratégicas:

- Estimular a produção científica em co-autoria internacional.
- Atrair a presença de pós-doutores estrangeiros por meio de programas como o PNPD.
- Internacionalizar tecnologias desenvolvidas na UFRRJ e ampliar parcerias com incubadoras, startups e parques tecnológicos, em articulação com a Agência de Inovação.
- Correlacionar as ações da CORIN com o Centro de Estudos Avançados (CEA), fortalecendo a oferta de atividades acadêmicas internacionais.

Indicadores de Desempenho:

- Número de publicações internacionais por docentes, segundo campus de lotação.
- Número de pós-docs estrangeiros recebidos vinculados a programas de diferentes campus.
- Número de projetos de pesquisa e inovação internacionais que envolvem grupos de múltiplos campus.

- Número de tecnologias licenciadas com alcance global.
- Número de eventos do CEA com participação internacional.

Prazo de execução: 2025–2030.

- Eixo 4 – Acolhimento, Assistência e Inclusão

Objetivo Estratégico:

Garantir condições de permanência, integração cultural e apoio à comunidade internacional em toda a UFRRJ.

Metas Estratégicas:

- Estruturar suporte acadêmico, cultural e psicossocial aos estrangeiros.
- Ampliar a integração entre estudantes brasileiros e internacionais por meio de ações desenvolvidas em todos os campus.
- Assegurar serviços de apoio (RU, moradia, assistência estudantil).

Indicadores de Desempenho:

- Número de estrangeiros atendidos por programas de acolhimento.
- Número de eventos interculturais realizados nos diferentes campus.
- Grau de satisfação dos estudantes internacionais.

Prazo de execução: 2025–2029.

- Eixo 5 – Governança, Planejamento e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico:

Assegurar que a internacionalização seja uma política na UFRRJ, integrada ao planejamento estratégico e com sustentabilidade financeira.

Metas Estratégicas:

- Fortalecer as metas de internacionalização no PDI.
- Garantir que o monitoramento de indicadores inclua dados por campus, assegurando visão integrada da universidade.
- Garantir dotação orçamentária específica para mobilidade, IsF e auxílios complementares.

- Monitorar continuamente indicadores internos e externos (produção científica, rankings).

Indicadores de Desempenho:

- Número de indicadores implementados.
- Percentual do orçamento alocado à internacionalização com execução em diferentes campus.
- Posição da UFRRJ em rankings nacionais e internacionais.

Prazo de execução: Contínuo (2025 em diante)

- Eixo 6 – Comunicação e Visibilidade Internacional

Objetivo Estratégico:

Ampliar a projeção internacional da UFRRJ por meio de estratégias integradas de comunicação institucional, assegurando visibilidade às ações de internacionalização e fortalecendo sua imagem em redes acadêmicas e científicas globais.

Metas Estratégicas:

Garantir presença ativa da internacionalização da UFRRJ em mídias sociais institucionais através do projeto Comunica CORIN (Instagram, Facebook, Tik Tok e outras).

- Manter e atualizar periodicamente o site da CORIN.
- Divulgar, em meios de comunicação internos e externos, as oportunidades de mobilidade, cooperação e eventos internacionais.
- Estimular a participação da UFRRJ em redes internacionais, promovendo maior visibilidade institucional.

Indicadores de Desempenho:

- Número de publicações sobre internacionalização nas mídias sociais oficiais da UFRRJ.
- Número de acessos/mês ao site da CORIN.
- Número de campanhas audiovisuais de promoção internacional realizadas.
- Número de eventos de divulgação internacional realizados de forma descentralizada.
- Evolução da presença da UFRRJ em rankings e menções em redes internacionais.

Prazo de execução: 2025–2030 (implementação contínua, com metas anuais de atualização e divulgação).

6. Indicadores de Desempenho e Metas Quantitativas do Plano de Internacionalização da UFRRJ (2025–2030)

Os indicadores a seguir foram definidos para acompanhar a execução do Plano de Internacionalização da UFRRJ no período de 2025 a 2030. Eles traduzem em metas numéricas os objetivos estratégicos estabelecidos, permitindo o monitoramento contínuo do desempenho institucional e a avaliação dos resultados alcançados em cada eixo temático.

Indicadores de Desempenho e Metas do Plano de Internacionalização

Indicador	Meta até 2027	Meta até 2030
Estudantes de graduação em mobilidade internacional.	+5%	+10%
Estudantes de pós-graduação em mobilidade internacional.	+5%	+10%
Estudantes estrangeiros de graduação matriculados.	+5%	+10%
Estudantes estrangeiros de pós-graduação matriculados.	+5%	+10%
Estudantes estrangeiros atendidos pelo NAVE com protocolo institucional.	+20%	+40%
Visitante estrangeiros atendidos pelo NAVE	+15%	+30%
Acordos de cooperação firmados.	+30%	+45%
Ações de apoio estudantil e de integração cultural implementadas para estudantes internacionais.	+10%	+30%
Alunos de graduação participantes no Programa IsF.	+20%	+30%
Alunos de pós-graduação participantes no Programa IsF.	+10%	+20%
Técnicos Administrativos participantes no Programa IsF.	+5%	+10%
Docentes participantes no Programa IsF.	+5%	+10%
Disciplinas ofertadas em língua estrangeira (inglês, espanhol) através do IsF.	Dobrar a oferta	Triplicar a oferta
Cursos de Português como Língua Adicional (PLA) para estrangeiros.	+10%	+20%
Estudantes estrangeiros atendidos em cursos de PLA.	+20%	+30%
Eventos acadêmicos e culturais com participação internacional realizados.	+5%	+10%
Disciplinas/projetos COIL implementados.	+5%	+10%
Publicações em coautoria internacional.	+15%	+30%
Pós-doutores estrangeiros vinculados ao PNPD.	+5%	+10%
Projetos de pesquisa/inação em cooperação internacional.	+10%	+25%
Eventos acadêmicos e culturais com participação internacional.	+30%	+60%
Tecnologias licenciadas com alcance global.	+2%	+5%
Eventos do CEA com participação internacional.	+10%	+15%
Grau de satisfação dos estudantes internacionais (1 a 5).	3	5
Indicadores implementados.	30%	100%
Inserção em rankings internacionais (QS, THE, Scimago)	Melhorar em 10%	Melhorar em 20%
Recursos orçamentários destinados à internacionalização	+5%	+15%

Postagens em mídias sociais (Comunica CORIN)	Ampliar alcance em 10%	Ampliar alcance em 30%
Campanhas audiovisuais de promoção internacional realizadas	≥ 5 por mês	≥ 10 por mês
Acessos no site da CORIN	+5% por mês	+15% por mês

7. Considerações Finais

O Plano de Internacionalização 2025-2030 da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) representa um marco estratégico para consolidar o papel da instituição no cenário acadêmico e científico global. Mais do que um conjunto de metas, trata-se de um compromisso institucional em integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação a uma perspectiva internacional, garantindo que a comunidade universitária esteja preparada para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado.

As ações propostas, alinhadas com agendas globais como a Agenda 2030 e os ODS, bem como com compromissos internacionais e regionais como os adquiridos no âmbito da UNESCO, do Espaço Ibero-americano e dos BRICS+, buscam não apenas ampliar a mobilidade e a cooperação internacional, mas também fortalecer a formação de recursos humanos altamente qualificados, promover a circulação do conhecimento em diferentes idiomas e culturas, e estimular a inserção da universidade em redes globais de pesquisa, inovação, desenvolvimento sustentável e intercâmbio cultural.

A condição multicampi da UFRRJ reforça o compromisso de que as ações previstas no Plano de Internacionalização 2025–2030 sejam implementadas de forma equilibrada entre os diferentes territórios acadêmicos, assegurando que estudantes, docentes e técnicos de todos os campi tenham acesso justo às oportunidades internacionais.

Nesse processo, destaca-se o papel articulador da PROPPG e da CORIN, em parceria com as demais Pró-Reitorias, Agências e unidades acadêmicas e administrativas, assegurando que a internacionalização esteja presente de forma transversal em todas as áreas da Universidade.

O êxito deste Plano dependerá, sobretudo, da continuidade institucional, do engajamento da comunidade acadêmica e do apoio das instâncias administrativas e governamentais. Com ele, a UFRRJ reafirma sua missão de ser uma universidade pública, inclusiva e internacionalizada, capaz de formar cidadãos críticos e de contribuir ativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Brasil em diálogo com o mundo.

8. Referências

1. SANTOS, Fernando Seabra; FILHO, Naomar de Almeida. A Quarta Missão da Universidade: Internacionalização Universitária na Sociedade do Conhecimento. Coimbra: Editora Universidade de Brasília, 2012. ISBN 978-989-26-0573-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0573-9>.
2. KAYYALI, Mustafa (edit.) *Contemporary Approaches to Internationalization in Higher Education*. IGI Global, 2025.
3. KNIGHT, Jane. Internationalization: management strategies and issues. *International Education Magazine*, [S. l.], v. 9, e. 6, p. 21-22, 1993.
4. CRES 2018. Declaração da III Conferência Regional de Educação Superior – CRES, 2018. Disponível em: <http://www.cres2018.unc.edu.ar/uploads/Declaracion2018-Port-CRES.pdf>.

Grupo de Trabalho instituído para conduzir a elaboração da Política e do Plano Institucional de Internacionalização da UFRRJ, em consonância à Portaria Nº 6462 / 2025 - PROPPG:

Profa. Shana de Mattos de Oliveira Coelho - Coordenadora de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Profa. Maria del Carmen Villarreal Villamar - Vice Coordenadora de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Ana Cristina Freitas de Oliveira - Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Isis do Nascimento Sardinha - Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Prof. Tatiana de Freitas Massuno - Assessora da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Profa. Adriana Tavares Maurício Lessa - Assessora da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Profa. Patrícia Silva Golo - Diretora da Agência de Inovação

Alexandre de Souza Souto - Coordenadoria de Comunicação Social - CCS



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 28064/2025 - CORIN (12.28.01.49)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/10/2025 14:27)
SHANA DE MATTOS DE OLIVEIRA COELHO

COORDENADOR - TITULAR

CORIN (12.28.01.49)

Matrícula: ###224#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrrj.br/documentos/> informando seu número: **28064**, ano: **2025**,
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **15/10/2025** e o código de verificação: **5d1cb4124b**